

UMA GRANDE VIAGEM HISTÓRICA

Uma viagem entre fé, poder e liberdade

A Reforma Protestante na França

FRANÇA · 15 DIAS, 14 NOITES

PARIS · REIMS · METZ · ESTRASBURGO · LYON · AVIGNON · NÎMES · CEVENAS · AIGUES-MORTES · ALBI · TOULOUSE

A fé, o poder *e o longo caminho da liberdade*

Quinze dias pela França, da cidade onde os reis eram coroados até o rio Garona, para entender como um país dividido pela fé aprendeu, devagar e a um alto preço, a conviver com suas diferenças.



A PONTE SAINT-BÉNÉZET E O PALÁCIO DOS PAPAS, AVIGNON

Por volta de 1500, a França é um reino de **uma só fé e um só rei**, consagrado em Reims. Em poucas décadas, as novas ideias espalhadas pela **imprensa** atravessam o Reno, chegam às oficinas de Estrasburgo e Lyon e alcançam a própria corte. Começa então um século de **debates, guerras e perseguições**, seguido de um longo caminho rumo à **tolerância**.

Esta viagem percorre essa história capítulo por capítulo: a monarquia sagrada de **Reims**, os reformadores de **Estrasburgo**, o esplendor papal de **Avignon**, os redutos huguenotes de **Nîmes**, o culto clandestino das **Cevenas**, a **Torre de Constance** e, por fim, **Toulouse**, onde o caso Calas levou Voltaire a defender a liberdade de consciência.

É uma viagem cultural antes de ser uma aula de história: adegas de Champagne, vinhedos da Alsácia, um jantar lionês, a luz da Camargue. Hotéis escolhidos com cuidado, um ônibus privativo e um ritmo sem pressa deixam tempo para olhar, compreender e se emocionar.

Cinco capítulos, *uma grande história*

A viagem se lê como um livro de história: cada região abre um novo capítulo.


A CATEDRAL DE REIMS

CAPÍTULO I
Fé, monarquia e autoridade religiosa

PARIS · REIMS · METZ

O Rei Cristianíssimo, a catedral da coroação e um reino onde trono e altar são um só.

CAPÍTULO II
A difusão das ideias da Reforma

ESTRASBURGO · LYON

Bucer, os impressores e os humanistas: as novas ideias viajam pelo Reno e pelo Ródano.


A CATEDRAL DE ESTRASBURGO


O PALÁCIO DOS PAPAS

CAPÍTULO III
Conflito religioso e político

AVIGNON · NÎMES

A autoridade papal, as cidades huguenotes e a violência das Guerras de Religião.

CAPÍTULO IV
Perseguição e fé clandestina

AS CEVENAS · AIGUES-MORTES

Depois de 1685: o Deserto, os camisardos e os trinta e oito anos de Marie Durand na Torre de Constance.

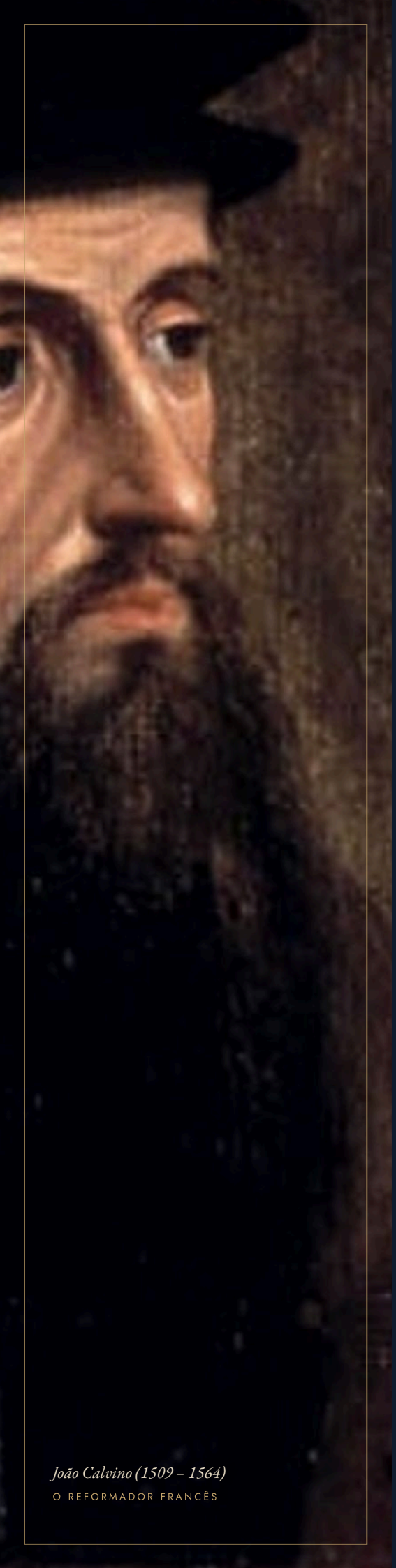

AS MURALHAS DE AIGUES-MORTES


ALBI E O TARN

CAPÍTULO V
Tolerância e liberdade de consciência

ALBI · TOULOUSE

Da Igreja medieval de Albi ao caso Calas e à defesa da tolerância por Voltaire.



João Calvino (1509 – 1564)
O REFORMADOR FRANCÊS

TREZE SÉCULOS EM OITO DATAS

Do batismo de Clóvis ao Édito de Tolerância

Como o reino de uma só fé se tornou uma terra de liberdade de consciência.

496 — O BATISMO DE CLÓVIS
Em Reims, o rei dos francos é batizado: começa a aliança entre o trono e a Igreja.

1309 — OS PAPAS EM AVIGNON
Por quase setenta anos, o papado reside às margens do Ródano.

1517 — AS 95 TESES
Em Wittenberg, Martinho Lutero abre um debate que vai dividir a cristandade ocidental.

1572 — A NOITE DE SÃO BARTOLOMEU
Em 24 de agosto, o almirante de Coligny e milhares de protestantes são mortos em Paris e nas províncias.

1598 — O ÉDITO DE NANTES
Henrique IV concede a liberdade de consciência e, em alguns lugares, a liberdade de culto.

1685 — A REVOGAÇÃO
Luís XIV revoga o édito: exílio para uns, culto escondido no Deserto para outros.

1762 — O CASO CALAS
Em Toulouse, Jean Calas é executado; Voltaire assume sua defesa e obtém sua reabilitação.

1787 — O ÉDITO DE TOLERÂNCIA
Luís XVI devolve o registro civil aos protestantes do reino.

AS ETAPAS DA SUA VIAGEM

Da cidade dos reis *às margens do Garona*

Oito grandes cidades, do Sena ao Garona, passando pela Alsácia, pelo vale do Ródano e pelo Languedoc.



1	2	3	4	5	6	7	8
Paris	Reims	Estrasburgo	Lyon	Avignon	Nîmes	Albi	Toulouse
DIAS 1 – 2	DIA 3	DIAS 4 – 6	DIAS 7 – 8	DIA 9	DIAS 9 – 12	DIA 13	DIAS 14 – 15

E pelo caminho: Metz, Anduze e as Cevenas, Aigues-Mortes e a Camargue.

15	5	4–5★	6
DIAS, 14 NOITES	CAPÍTULOS DE HISTÓRIA	HOTÉIS SELECIONADOS	EXPERIÊNCIAS REGIONAIS

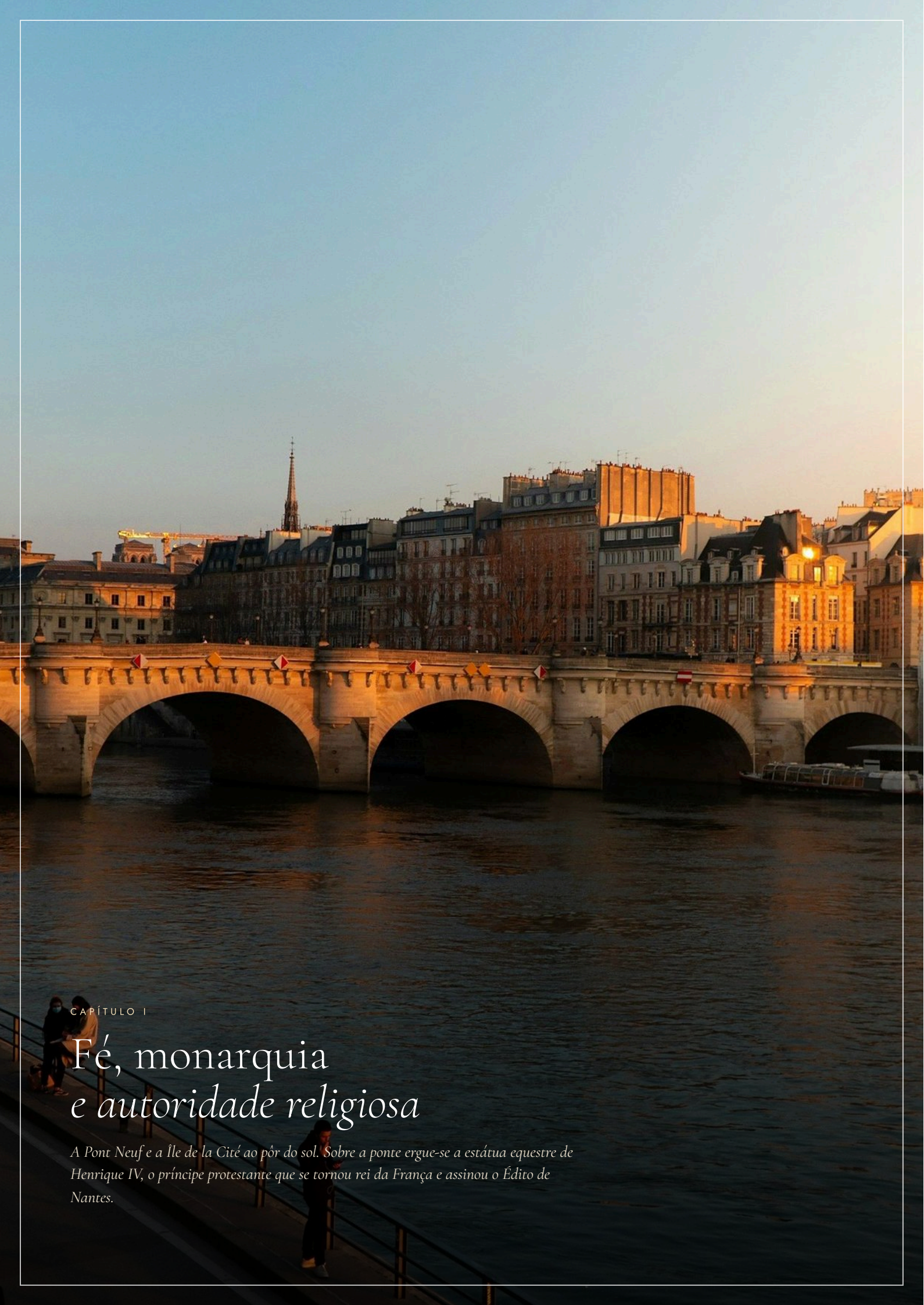


O ROTEIRO

Do Sena *ao Garona*

Toda a viagem em ônibus de turismo executivo, com trechos de poucas horas.

1. Paris — DIAS 1 – 2
2. Reims — DIA 3
3. Metz — DIA 4
4. Estrasburgo — DIAS 4 – 6
5. Lyon — DIAS 7 – 8
6. Avignon — DIA 9
7. Nîmes — DIAS 9 – 12
8. Anduze — DIA 11 · AS CEVENAS, MIALET
9. Aigues-Mortes — DIA 12 · A CAMARGUE
10. Albi — DIA 13
11. Toulouse — DIAS 14 – 15



CAPÍTULO I

Fé, monarquia *e autoridade religiosa*

A Pont Neuf e a Île de la Cité ao pôr do sol. Sobre a ponte ergue-se a estátua equestre de Henrique IV, o príncipe protestante que se tornou rei da França e assinou o Édito de Nantes.



PARIS VISTA DO TROCADÉRO

DIA 1 · PARIS

Paris, *capital do Rei Cristianíssimo*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Chegada ao aeroporto Paris-Charles de Gaulle *Recepção pelo seu guia acompanhante*	Traslado em ônibus privativo e check-in no hotel *Tempo livre*	Jantar de boas-vindas e apresentação da viagem *Noite em Paris*

Uma cidade onde cada pedra fala de fé, de poder e de arte.

Seu guia acompanhante recebe você no **aeroporto Charles de Gaulle** e o ônibus segue para o coração de **Paris**. No caminho, a cidade revela o cenário da história que está por vir: o **Louvre**, antigo palácio dos reis, as torres de **Notre-Dame**, os cais do Sena.

No século XVI, o rei da França leva o título de **Rei Cristianíssimo**. Sua coroa, sua Igreja e seu reino estão unidos: entender a Reforma na França é, antes de tudo, entender esse vínculo.

À noite, um **jantar de boas-vindas** e uma breve introdução histórica abrem a viagem.

VOCÊ SABIA?

1534

Na noite de 17 de outubro, cartazes contra a missa são afixados em Paris e até na porta do quarto do rei, em Amboise. O "caso dos Cartazes" volta Francisco I contra os reformados.



O LOUVRE, PALÁCIO DOS REIS DA FRANÇA

DIA 2 · PARIS

A Reforma *diante do poder real*

MANHÃ	TARDE	NOITE
O Oratório do Louvre, o memorial de Coligny e Saint-Germain-l'Auxerrois *Guia em português, fones de ouvido*	O Museu Carnavalet, a história de Paris	Cruzeiro pelo Sena ao anoitecer *Noite em Paris*

Uma manhã nos passos da Noite de São Bartolomeu, uma noite no Sena iluminado.

Diante do Louvre, o **Oratório do Louvre**, hoje templo protestante, guarda junto à sua abside o monumento ao **almirante de Coligny**, líder huguenote assassinado ali perto na noite de **24 de agosto de 1572**. Em frente, o sino de **Saint-Germain-l'Auxerrois**, a paróquia dos reis, teria dado o sinal do massacre.

À tarde, o **Museu Carnavalet**, instalado em uma mansão renascentista do Marais, situa esses acontecimentos na longa história de Paris, até **Henrique IV** e o Édito de Nantes.

Ao cair da noite, um **cruzeiro pelo Sena** revela Paris iluminada.

VOCÊ SABIA?

1811

Napoleão entregou o Oratório aos protestantes reformados de Paris. Era a capela dos oratorianos, onde Luís XIII e Luís XIV vinham rezar.



O MONUMENTO AO ALMIRANTE DE COLIGNY, ORATÓRIO DO LOUVRE



OS JARDINS DO MUSEU CARNAVALET



A FACHADA OESTE DA CATEDRAL DE REIMS

DIA 3 · REIMS

Reims, *a monarquia sagrada*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Viagem a Reims, Catedral de Notre-Dame e Palácio do Tau *Guia em português, fones de ouvido*	Casa de Champagne: visita às caves e degustação comentada	Noite livre *Noite em Reims*

VOCÊ SABIA?

1825

Carlos X foi o último rei coroado em Reims. Joana d'Arc havia conduzido Carlos VII até lá em 1429.

Uma manhã sob as abóbadas da coroação, uma tarde nas caves de giz.

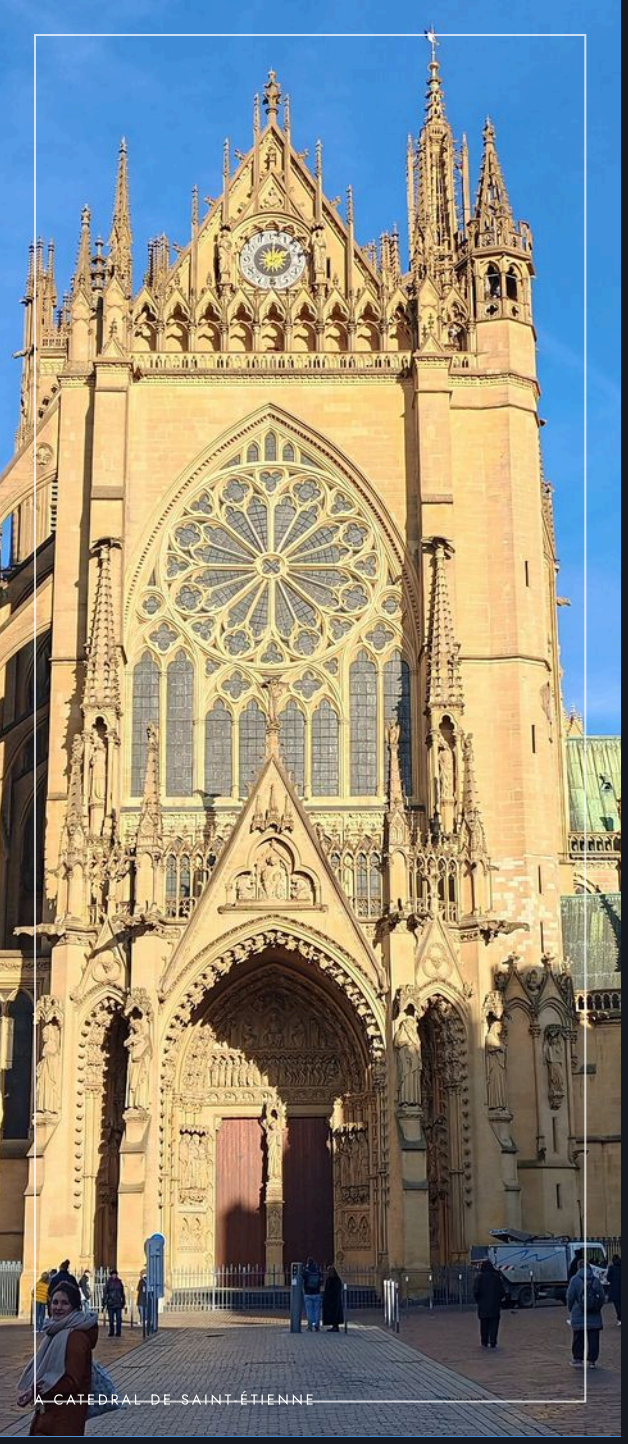
Foi em Reims que **Clóvis** foi batizado por São Remígio, e aqui, por quase mil anos, os reis da França vieram receber a unção da **coroação**. A **Catedral de Notre-Dame** exibe sua fachada povoada de estátuas, entre elas o célebre **Anjo do Sorriso**; ao lado, o **Palácio do Tau**, antigo palácio arquiepiscopal, guarda o tesouro da coroação (sujeito a abertura).

À tarde, uma grande **casa de Champagne** abre suas caves escavadas no giz, seguidas de uma **degustação comentada**.

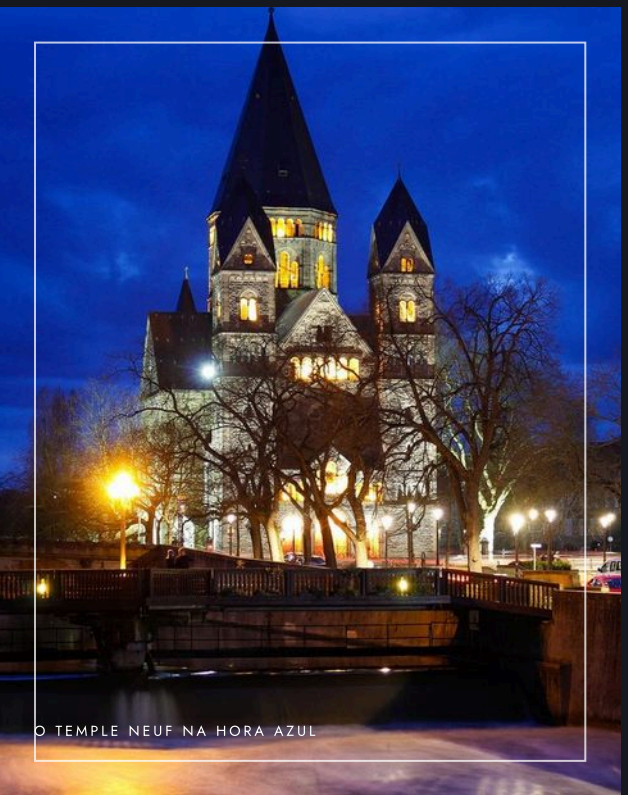
Compreender essa união entre trono e altar é compreender o que a Reforma veio abalar.



PUPITRES DE REMUAGE NAS CAVES DE GIZ DE UMA CASA DE CHAMPAGNE



A CATEDRAL DE SAINT-ÉTIENNE



O TEMPLE NEUF NA HORA AZUL

DIA 4 · METZ

Metz, uma cidade *entre dois mundos*

MANHÃ	Viagem a Metz, Catedral de Saint-Étienne *Guia em português, fones de ouvido*
TARDE	A Metz histórica e o Mosela, depois viagem a Estrasburgo
NOITE	Chegada à Alsácia *Noite em Estrasburgo*

Uma catedral de luz, na encruzilhada entre a França e o Império.

Apelidada de "**lanterna de Deus**", a **Catedral de Saint-Étienne** tem uma das maiores superfícies de vitrais da Europa, dos vitrais medievais às criações de **Marc Chagall**.

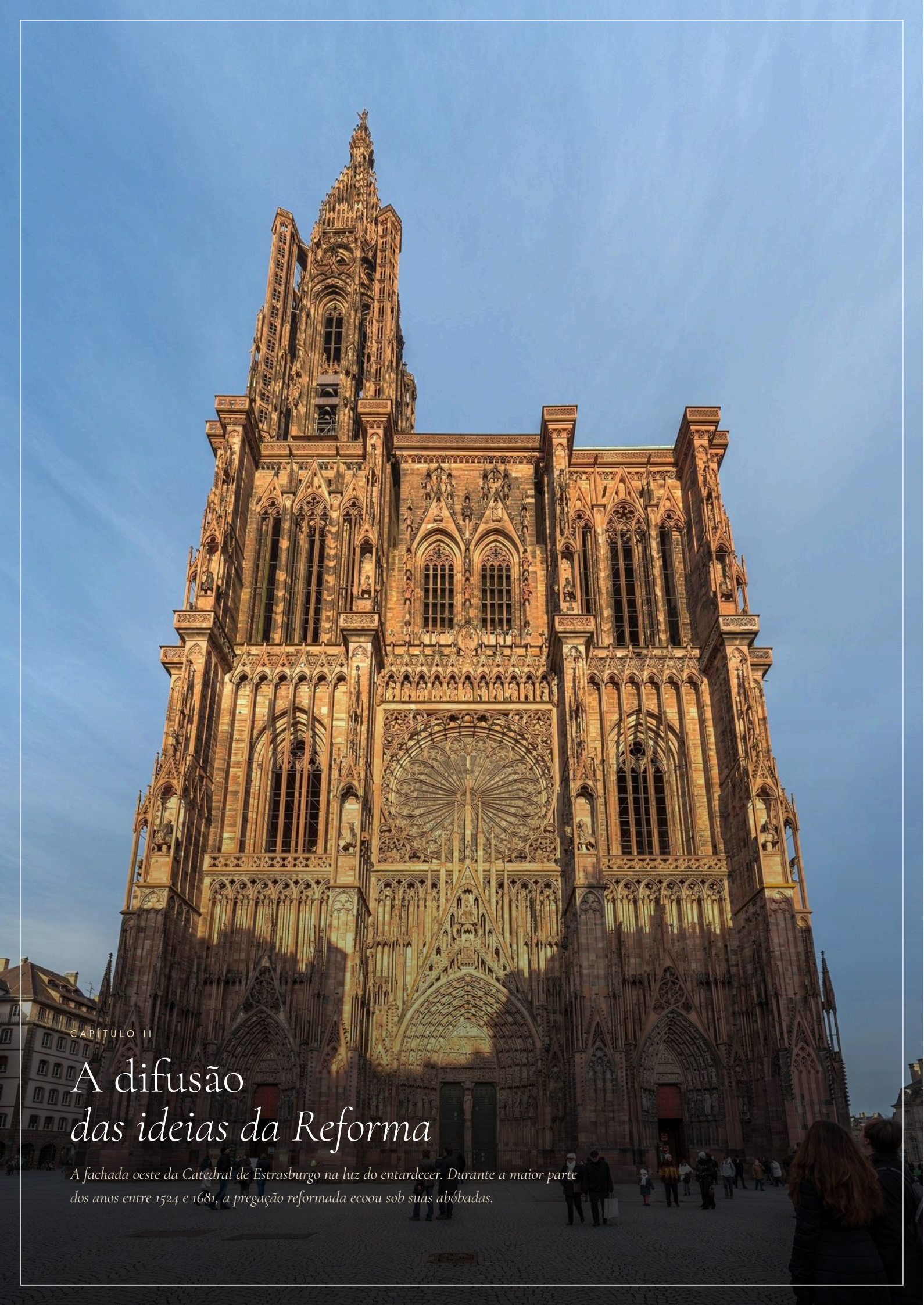
Cidade livre do Sacro Império, Metz ouve a pregação reformada desde a década de 1520, inclusive a de **Guillaume Farel**. Sob proteção francesa a partir de **1552**, mantém por muito tempo uma comunidade protestante, entre o rei, o bispo e o Império. Numa ilha do Mosela, o **Temple Neuf**, construído no início do século XX, lembra essa presença duradoura.

À tarde, o ônibus segue para **Estrasburgo**.

VOCÊ SABIA?

6.500

metros quadrados de vitrais iluminam a Catedral de Metz, uma das maiores superfícies do mundo.



CAPÍTULO II

A difusão *das ideias da Reforma*

A fachada oeste da Catedral de Estrasburgo na luz do entardecer. Durante a maior parte dos anos entre 1524 e 1681, a pregação reformada ecoou sob suas abóbadas.



A NAVE DA IGREJA DE SÃO TOMÉ

DIA 5 · ESTRASBURGO

Estrasburgo, *uma cidade transformada*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Igreja de São Tomé e catedral *Guia em português, fones de ouvido*	O centro histórico e a Petite France	Noite livre *Noite em Estrasburgo*

Martin Bucer, os impressores e uma cidade que escolhe a Reforma.

Cidade livre imperial onde **Gutenberg** fez suas primeiras experiências, **Estrasburgo** é uma cidade do livro. A partir de 1523, em torno de **Martin Bucer**, abraça a Reforma e se torna refúgio dos perseguidos; de 1538 a 1541, **João Calvino** é ali pastor dos refugiados franceses.

Em **São Tomé**, a igreja protestante de Bucer, estão o órgão **Silbermann** tocado por Mozart e o mausoléu do marechal de Saxe. Depois, a **catedral**, cuja flecha foi por séculos a mais alta da cristandade.

À tarde, as casas em enxaimel e os canais da **Petite France**.

VOCÊ SABIA?

1681

Durante a maior parte dos anos entre 1524 e 1681, a Catedral de Estrasburgo abrigou o culto protestante, até Luís XIV devolvê-la à Igreja Católica.



A CASA KAMMERZELL E A CATEDRAL



AS PONTS COUVERTS E A PETITE FRANCE

DIA 6 · ESTRASBURGO

A arte, a Escritura *e a questão das imagens*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Museu da Obra de Notre-Dame *Guia em português, fones de ouvido*	Vinícola alsaciana, visita e degustação comentada	Noite livre *Noite em Estrasburgo*

Um museu de obras-primas medievais e, depois, os vinhedos da Alsácia.

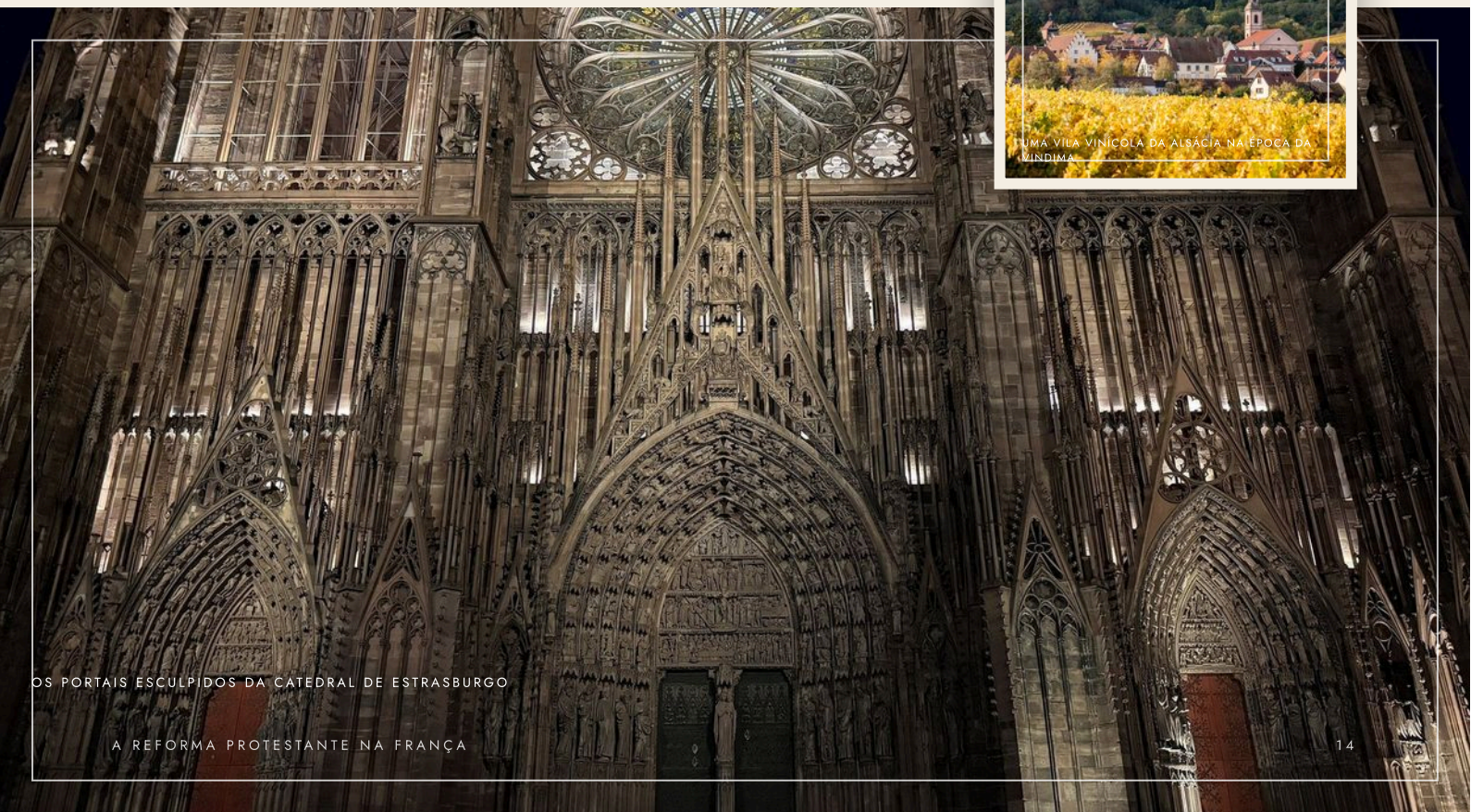
O **Museu da Obra de Notre-Dame** guarda as estátuas originais da catedral, entre elas as célebres **Igreja e Sinagoga**, além de pinturas medievais e renascentistas. É o lugar ideal para entender um grande debate do século XVI: as igrejas deviam manter suas **imagens**? Em Estrasburgo, como em tantas cidades reformadas, retábulos e estátuas foram retirados dos templos.

À tarde, uma **vinícola alsaciana** recebe o grupo entre seus vinhedos para uma visita e uma **degustação comentada**.

VOCÊ SABIA?

1439

Concluída nesse ano, a flecha norte da Catedral de Estrasburgo, com 142 metros, foi o edifício mais alto do mundo até o século XIX.



OS PORTAIS ESCULPIDOS DA CATEDRAL DE ESTRASBURGO

UMA VILA VINÍCOLA DA ALSÁCIA NA ÉPOCA DA VINDIMA



A VIEUX-LYON ÀS MARGENS DO SAONA, À NOITE

DIA 7 · LYON

Lyon, *imprensa, fé e Renascimento*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Viagem a Lyon, com parada para almoço no caminho	A Vieux-Lyon, as traboules, a Catedral de Saint-Jean e o templo do Change *Guia em português, fones de ouvido*	Jantar lionês tradicional *Noite em Lyon*

VOCÊ SABIA?

1803

A loja do Change, onde antes negociavam os banqueiros de Lyon, foi entregue à Igreja Reformada e desde então é templo protestante.

Uma cidade renascentista onde os livros levavam as novas ideias.

O ônibus atravessa o leste da França até **Lyon**. No século XVI, a cidade é uma das grandes capitais europeias da **imprensa**: centenas de oficinas, muitas delas conquistadas pelas novas ideias, imprimem Bíblias, saltérios e obras dos humanistas. Durante um ano, em **1562**, os protestantes chegam a controlar a cidade.

Na **Vieux-Lyon**, o guia conduz o grupo pelas **traboules**, passagens secretas entre pátios renascentistas, até a **Catedral de Saint-Jean** e o **templo do Change**, antiga bolsa dos mercadores transformada em templo protestante.

À noite, um **jantar lionês** tradicional.



A IGREJA DE SAINT-GEORGES E A COLINA DE FOURVIÈRE SOBRE O SAONA



A BASÍLICA DE NOTRE-DAME DE FOURVIÈRE



OS TEATROS ROMANOS DE LUGDUNUM

DIA 8 · LYON

Lyon, *origens cristãs compartilhadas*

MANHÃ	Museu Lugdunum e teatros romanos *Guia em português, fones de ouvido*
TARDE	Museu de Belas Artes: a pintura religiosa europeia
NOITE	Noite livre *Noite em Lyon*

Muito antes das divisões, uma mesma história cristã.

Na colina de Fourvière, o **Museu Lugdunum** e os **teatros romanos** fazem reviver a capital das Gálias. Aqui, no ano **177**, a jovem Igreja de Lyon foi perseguida: o bispo **Potino** morreu na prisão e a escrava **Blandina** foi entregue às feras. Católicos e protestantes honram juntos esses primeiros cristãos da Gália.

À tarde, o **Museu de Belas Artes**, instalado numa antiga abadia beneditina, propõe um percurso selecionado pela **pintura religiosa europeia**, da Idade Média ao barroco, para ver como cada tradição representou a fé.

VOCÊ SABIA?

Ano 48

A Tábua de Cláudio, um bronze gravado com um discurso do imperador Cláudio, nascido em Lyon, é um dos tesouros do Museu Lugdunum.



CAPÍTULO III

Conflito *religioso e político*

O Palácio dos Papas acima do Ródano. De 1309 a 1377, Avignon foi a sede do papado, o próprio símbolo da autoridade que os reformadores mais tarde contestariam.



NOTRE-DAME-DES-DOMS E O PALÁCIO DOS PAPAS

DIA 9 · AVIGNON E NÎMES

Avignon, *a cidade dos papas*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Viagem a Avignon, o Palácio dos Papas *Guia em português, fones de ouvido*	Tempo livre em Avignon, depois viagem a Nîmes	Noite livre *Noite em Nîmes*

O maior palácio gótico do mundo, coração da autoridade papal.

Por quase setenta anos, sete papas residem em **Avignon**. Seu **palácio**, ao mesmo tempo fortaleza e corte, conta o poder e a riqueza da Igreja medieval, e as críticas que esse poder iria despertar.

Compreender esse mundo da **autoridade papal** ajuda a entender tanto as reivindicações dos reformadores quanto o profundo apego de tantos franceses à fé católica. Depois de um tempo livre na cidade da **Ponte Saint-Bénézet**, o ônibus segue para **Nîmes**.

VOCÊ SABIA?

1791

Avignon e o Condado Venaissino continuaram sendo terras pontifícias até a Revolução, muito depois do retorno dos papas a Roma.



O GRANDE PÁTIO DO PALÁCIO DOS PAPAS



A PONTE SAINT-BÉNÉZET AO PÔR DO SOL



DIA 10 · NÎMES

Nîmes, *um reduto protestante*

MANHÃ	TARDE	NOITE
O Grande Templo e a Nîmes protestante *Guia em português, fones de ouvido*	A Maison Carrée e a Nîmes romana	Noite livre *Noite em Nîmes*

VOCÊ SABIA?

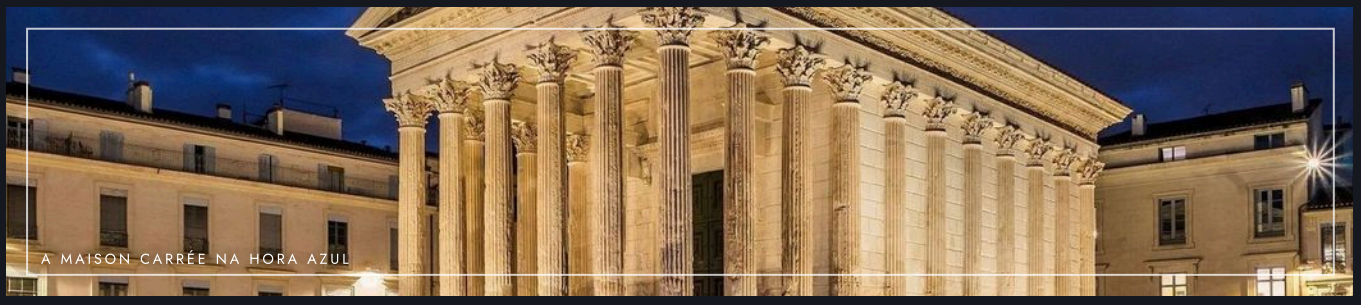
1567

A Michelade aconteceu em 29 e 30 de setembro, dia de São Miguel, que deu nome ao massacre.

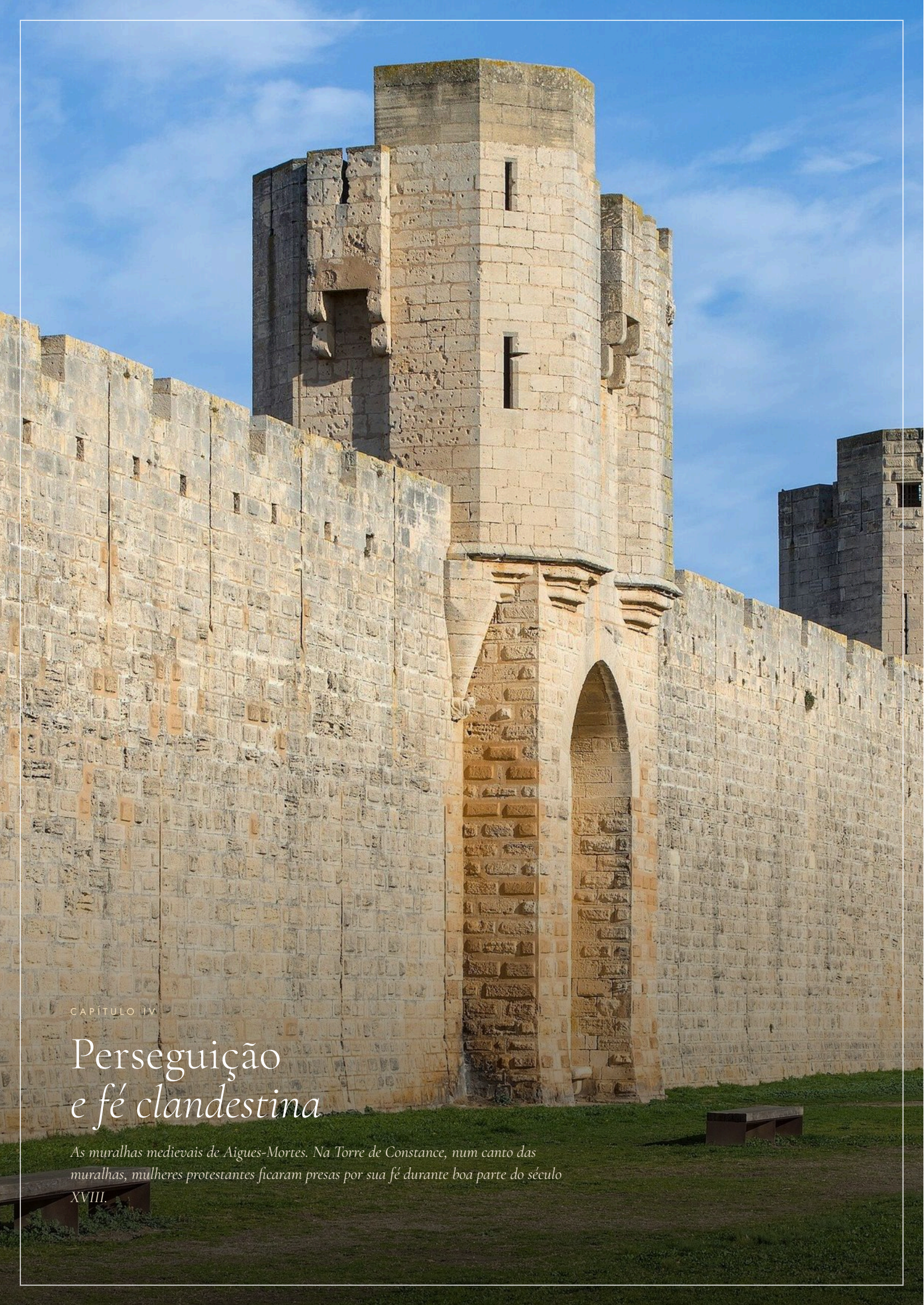
Uma cidade romana que se tornou uma das capitais do protestantismo francês.

No século XVI, a grande maioria de **Nîmes** adere à Reforma. As Guerras de Religião ali são duras e a violência não poupa nenhum lado: em 1567, na **Michelade**, notáveis e clérigos católicos são massacrados por protestantes. O **Grande Templo**, antiga igreja dos dominicanos, abre o passeio pela Nîmes protestante.

À tarde, Roma: a **Maison Carrée**, um dos templos romanos mais bem conservados do mundo, a **Arena** e os Jardins da Fontaine.



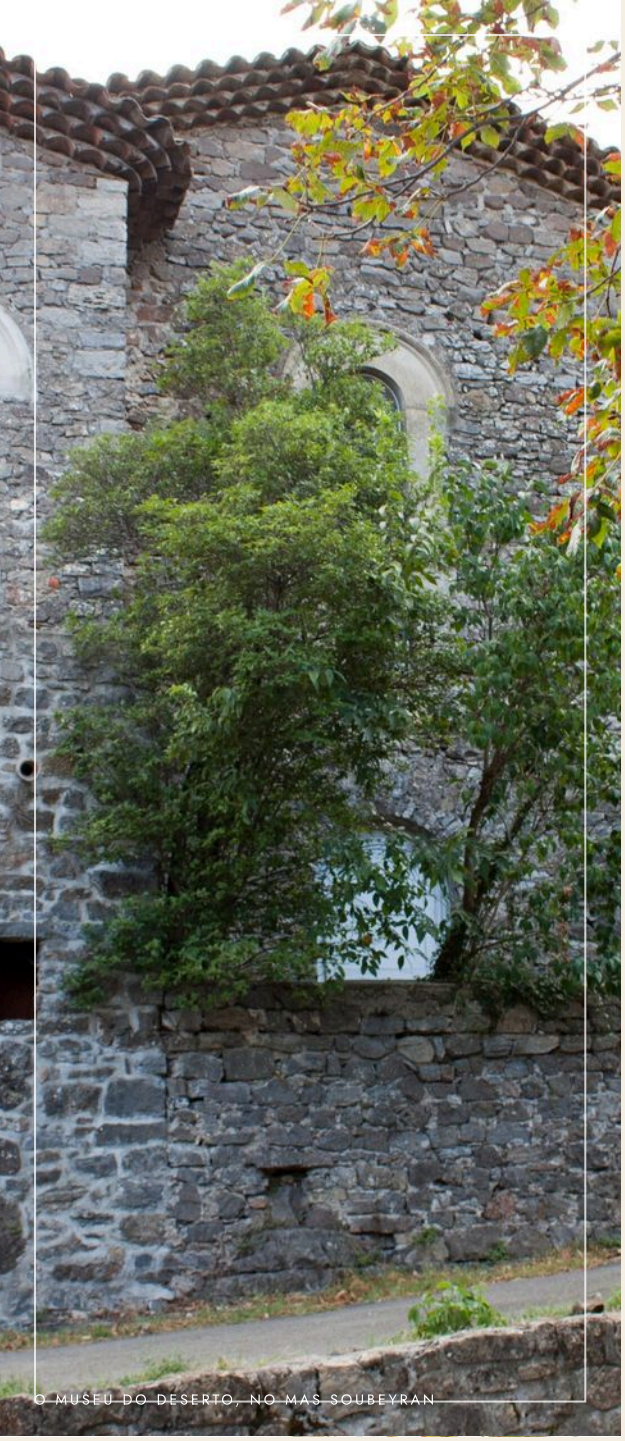
A MAISON CARRÉE NA HORA AZUL



CAPÍTULO IV

Perseguição *e fé clandestina*

As muralhas medievais de Aigues-Mortes. Na Torre de Constance, num canto das muralhas, mulheres protestantes ficaram presas por sua fé durante boa parte do século XVIII.



O MUSEU DO DESERTO, NO MAS SOUBEYRAN



OS VALES DAS CEVENAS

DIA 11 · AS CEVENAS

As Cevenas, *a fé escondida*

MANHÃ	Viagem a Anduze, o Grande Templo *Guia em português, fones de ouvido*
TARDE	O Museu do Deserto, em Mialet
NOITE	Retorno a Nîmes *Noite em Nîmes*

As montanhas do segredo, onde se rezava a céu aberto.

Depois da **revogação do Édito de Nantes**, em 1685, os templos são destruídos e os pastores banidos. Nas **Cevenas**, reza-se às escondidas, nos bosques e nas ravinas: são as assembleias do **Deserto**. Em 1702, explode a revolta dos **camisardos**.

Em **Anduze**, porta das Cevenas, o **Grande Templo** é um dos maiores da França. No Mas Soubeyran, a casa natal do líder camisardo Roland abriga o **Museu do Deserto**: Bíblias tão pequenas que cabiam num coque, púlpitos desmontáveis, a memória dos condenados às galés.

VOCÊ SABIA?

1911

O Museu do Deserto abre em 1911. Todo primeiro domingo de setembro, a Assembleia do Deserto reúne ali milhares de protestantes.



DIA 12 · AIGUES-MORTES E A CAMARGUE

"Resistir", *uma palavra gravada na pedra*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Aigues-Mortes, as muralhas e a Torre de Constance *Guia em português, fones de ouvido*	Tradições da Camargue e degustação de produtos regionais	Noite livre *Noite em Nîmes*

Uma manhã diante da memória, uma tarde na luz dos pântanos.

Atrás de suas **muralhas** medievais intactas, **Aigues-Mortes** parece flutuar sobre as lagoas. Na **Torre de Constance**, mulheres protestantes foram presas no século XVIII por se recusarem a abjurar. **Marie Durand** entrou ali em 1730 e só saiu em 1768. A palavra "**register**" ("resistir"), gravada na pedra, é tradicionalmente associada à sua memória.

À tarde, a **Camargue** abre suas portas: visita a uma **manade**, criação tradicional de touros, conforme disponibilidade, e degustação de produtos regionais.

VOCÊ SABIA?

38 anos

Presa aos dezenove anos porque seu irmão Pierre era pastor do Deserto, Marie Durand jamais renegou sua fé.



A TORRE DE CONSTANCE AO ANOITECER



UM CAVALO DA CAMARGUE NA LUZ DOURADA



CAPÍTULO V

Tolerância *e liberdade de consciência*

As abóbadas pintadas da Catedral de Santa Cecília, em Albi, obra de artistas italianos do início do século XVI, às vésperas da Reforma.

Albi, *autoridade religiosa e legado artístico*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Viagem a Albi pelo Languedoc	A Catedral de Santa Cecília e o Palácio da Berbie *Guia em português, fones de ouvido*	Noite livre *Noite em Albi*

Uma fortaleza de tijolos, a Igreja medieval em toda a sua majestade.

Iniciada em **1282**, **Santa Cecília** é a maior catedral de tijolos do mundo. Seu aspecto de fortaleza esconde um interior deslumbrante: abóbadas pintadas, um **jubé** lavrado como renda e um dos maiores **Juízos Finais** do fim da Idade Média.

Foi construída depois da cruzada contra os **cátaros**, movimento dualista dos séculos XII e XIII, bem diferente da Reforma Protestante, três séculos posterior. Ao lado, o **Palácio da Berbie**, antigo palácio dos bispos, abriga o **Museu Toulouse-Lautrec**.

VOCÊ SABIA?

2010

A Cidade Episcopal de Albi, com sua catedral, seu palácio e sua Ponte Velha, é Patrimônio Mundial da UNESCO.



A CATEDRAL DE SANTA CECÍLIA ACIMA DO TARN

O JUBÉ DA CATEDRAL DE SANTA CECÍLIA



A BASÍLICA DE SAINT-SERNIN

DIA 14 · TOULOUSE

Toulouse, *da perseguição à tolerância*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Viagem a Toulouse, o caso Calas no centro histórico *Guia em português, fones de ouvido*	A Basílica de Saint-Sernin e a Toulouse histórica	Jantar de despedida *Noite em Toulouse*

VOCÊ SABIA?

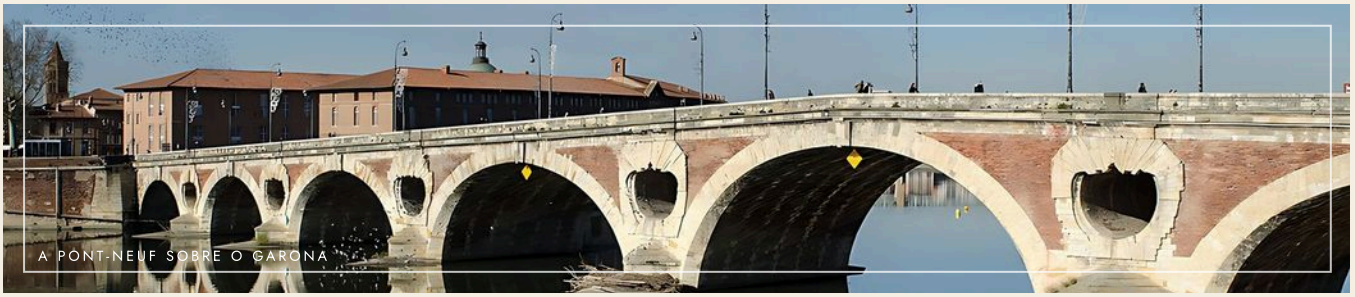
1763

Voltaire publica o Tratado sobre a Tolerância, um dos textos fundadores da liberdade de consciência na Europa.

Um erro judicial que mudou a história da liberdade.

Em 1761, **Marc-Antoine Calas**, filho de um comerciante protestante, é encontrado morto na casa da família. Acusado de ter matado o filho para impedi-lo de se converter ao catolicismo, **Jean Calas** é condenado pelo Parlamento de Toulouse e executado em **1762**. **Voltaire** assume sua defesa, escreve o **Tratado sobre a Tolerância** e obtém sua reabilitação em 1765.

À tarde, a **Basílica de Saint-Sernin**, obra-prima românica do Caminho de Santiago, e o coração de tijolos rosados da cidade. À noite, **jantar de despedida**.



A PONT-NEUF SOBRE O GARONA



O GARONA E O HÔTEL-DIEU NA HORA AZUL

DIA 15 · RETORNO

A liberdade de consciência, *um legado a transmitir*

MANHÃ	TARDE	NOITE
Traslado ao aeroporto de Toulouse-Blagnac	Voos de volta, com conexão via Paris-CDG se necessário	Retorno

Pela manhã, o ônibus leva o grupo ao **aeroporto de Toulouse-Blagnac** para os voos de volta. O que fica na memória: o anjo de Reims, a flecha de Estrasburgo, as traboules de Lyon, o silêncio das Cevenas e uma única palavra gravada em Aigues-Mortes.

PARA CONCLUIR

O que se leva, *o que se transmite*

Em quinze dias, você terá atravessado cinco séculos de história da França: em **Reims**, a monarquia sagrada; em **Estrasburgo** e **Lyon**, as novas ideias levadas pela imprensa; em **Avignon** e **Nîmes**, o conflito; nas **Cevenas** e em **Aigues-Mortes**, o preço pago pela fé; em **Toulouse**, o nascimento da tolerância.

Católico, reformado, luterano ou evangélico, cada viajante encontrará aqui uma parte das suas raízes. Esta viagem não apaga as diferenças; mostra o que essas tradições atravessaram e o que elas compartilham.

Tudo está organizado, *só falta partir*

> *Uma viagem pensada do início ao fim, com uma visita pela manhã, outra à tarde e tempo livre todos os dias.*



A CATEDRAL DE SANTA CECÍLIA, ALBI

DURAÇÃO	15 dias, 14 noites, de Paris a Toulouse
HOSPEDAGEM	Hotéis de alto padrão e premium, 4 e 5 estrelas, escolhidos com cuidado
TRANSPORTE	Ônibus de turismo executivo privativo, com banheiro e ar-condicionado, durante toda a viagem
GUIAS	Guia acompanhante profissional de língua portuguesa, guias locais qualificados, fones de ouvido
EXPERIÊNCIAS	Cruzeiro pelo Sena, cave e degustação de Champagne, vinícola alsaciana, jantar lionês, tradições da Camargue
REFEIÇÕES	Jantar de boas-vindas em Paris, jantar lionês, jantar de despedida em Toulouse
RITMO	Saídas por volta das 8h, uma visita pela manhã e outra à tarde

Programa sujeito à disponibilidade dos locais e serviços no momento da reserva.

Fotos: Unsplash · Ad Meskens / Commons CC BY-SA 4.0 · Diliff / Commons CC BY-SA 3.0 · Piermario Eva / Unsplash · Benjamin Smith / Wikimedia Commons CC BY-SA 4.0 · Bastien Nvs / Unsplash · MAMJODH / Flickr CC BY 2.0 · Maxime Bober / Flickr CC BY 2.0 · Julien Doclot / Unsplash · Drew de F Fawkes / Flickr CC BY 2.0 · Gary Todd from Xinzheng, China / Wikimedia Commons CC0 · Formulavee / Wikimedia Commons CC BY-SA 4.0 · Cynwolfe / Commons CC BY-SA 4.0 · ShamailAhmad / Commons CC BY-SA 4.0 · Photo Claude TRUONG-NGOC / Commons CC BY-SA 3.0 · Tim Adams / Commons CC BY 3.0 · Flocci Nivis / Commons CC BY-SA 4.0 · Chabe01 / Commons CC BY-SA 4.0 · Dmitry Djouce / Flickr CC BY 2.0 · Elliot Gouy / Unsplash · Michael / Unsplash · David Brossard / Flickr CC BY-SA 2.0 · Wolfgang Staudt / Flickr CC BY 2.0 · Benh LIEU SONG / Flickr CC BY-SA 2.0 · Moody Fotografi / Flickr CC BY 2.0 · Falcon® Photography / Flickr CC BY-SA 2.0 · demais imagens Wikimedia Commons (CC BY / CC BY-SA) · retrato de João Calvino, domínio público.